

## **DIARREIA EPIDÊMICA DOS SUÍNOS (PED) - RISCO BRASIL, RECADOS FINAIS**

**Janice Reis Ciacci Zanella e Nelson Morés**

*Pesquisadoras da Embrapa Suínos e Aves*

A Diarreia Epidêmica dos Suínos - PED é causada por um vírus altamente infeccioso, da família Coronaviridae, o PEDV. Esta doença já foi diagnosticada em vários países, porém a partir de 2013 têm ocorrido de forma alarmante nos Estados Unidos, Canadá e México, assim como em alguns países da América do Sul, como Colômbia e Peru. No Brasil, ainda não há evidência ou diagnóstico da PED. É importante salientar que a PED não é uma zoonose e não é problema de saúde pública.

Outros membros desta família que infectam suínos são o TGEv (vírus da gastroenterite transmissível), o coronavírus respiratório (membro do complexo respiratório dos suínos) e o deltacoronavírus.

A PED é uma infecção gastrointestinal e de transmissão fecal-oral. A doença aparece subitamente na forma de surto de diarreia e a transmissão é rápida entre suínos. O PEDV é excretado nas fezes por longo período e sobrevive bem no meio ambiente. Nas fezes em superfícies metálicas, como aquelas utilizadas em piso de caminhões transportadores de suínos, o PEDV necessita sete dias a 20°C ou 10 minutos a 71°C para ser totalmente inativado.

Os principais sinais clínicos da PED nos suínos infectados são vômito e diarreia intensa. A mortalidade pode chegar a 100 % nas primeiras semanas de vida dos suínos e continuar elevada por várias semanas. Todavia, a doença ocorre em todas as idades, incluindo fêmeas em gestação. Casos de recidivas aproximadamente um ano após um surto inicial têm sido observado.

O Brasil como quarto maior produtor e exportador de carne suína deve, através de todos os elos da cadeia produtiva, tanto governamental ou privado, tomar medidas preventivas para proteger os rebanhos nacionais. Os principais cuidados oficiais ou não para impedir a entrada da doença no país incluem:

- Investimento em educação sanitária para produtores e técnicos da cadeia produtiva, especialmente para conhecer melhor a doença e suas formas de disseminação e para aumentar medidas de biossegurança nas granjas:
  - Produzir e distribuir material técnico educativo;
  - Revisar protocolos de biossegurança, focando na desinfecção e visitas;
  - Redobrar medidas de limpeza e desinfecção das instalações e dos veículos que transportam suínos, dejetos e ração;
  - Evitar (proibir) fluxo de pessoas nas instalações (visitantes) e fluxo de automóveis e caminhões na granja;
  - Evitar o uso insumos para alimentação animal de origem suspeita;
  - Na dúvida da origem de um componente ou de um produto em particular o fornecedor deve ser contatado para fornecer informações e esclarecimentos ou exames complementares sobre eles.
- Cuidados redobrados na importação de material genético, insumos, aditivos para nutrição, equipamentos.
- Orientações para evitar ou minimizar as visitas às granjas brasileiras de pessoas (técnicos ou produtores) que visitaram rebanhos suínos em países infectados.
- Cuidados na importação de carcaças, cortes ou produtos de suínos na forma resfriada ou congelada, oriundos de países infectados.
- Ampliar a vigilância sanitária com países limítrofes que estão infectados com o PEDV.
- Dispor de testes laboratoriais de diagnóstico rápidos, para investigar casos suspeitos do PEDV e para monitorias de suínos vivos importados. O Brasil já dispõe de testes laboratoriais para identificar o vírus, testes que estão sendo oferecidos pela Embrapa Suínos e Aves, Cedis, laboratórios privados e algumas universidades.
- Dispor de um plano de contingência para ser aplicado, imediatamente, em caso de positividade, tanto em granjas como em quarentenas.

Muitos desses cuidados estão sendo tomados no Brasil, outros necessitam ser melhorados ou ampliados. Na suspeita clínica da PED (surto de vômito e diarreia intensa com elevada mortalidade de leitões) deve-se:

- Buscar assistência veterinária.
- Reportar às autoridades sanitárias locais e regionais.
- Utilizar protocolos de contenção e eliminação da doença, conforme orientação oficial.
- Enviar amostras para diagnóstico virológico para confirmação do PEDV.
- Realizar estudos epidemiológicos do surto (origem, rastreabilidade e incidência).

Os principais desafios a serem superados para melhor enfrentar a doença incluem:

- Desenvolver protocolos seguros de importação de suínos que utilizem testes de diagnóstico em caráter oficial.
- Conhecer a importância da emergência do Deltacoronavirus, vírus da mesma família viral que ocorre em casos de PED, mas de desconhecido envolvimento na patologia da PED.
- Validar métodos sorológicos comerciais de baixo custo para o PEDV.
- Conhecer melhor as possíveis vias de entrada e os riscos que a suinocultura brasileira está correndo caso se infectar com o PEDV.
- Conscientizar os produtores da importância dos procedimentos de limpeza, desinfecção e vazios sanitários em granjas e das medidas de biossegurança para evitar a entrada de patógenos nas granjas.

Caso o Brasil venha se infectar com o vírus da PED ou da PRRS (vírus da síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, que o Brasil também é livre), temos que repensar algumas ações de logística que normalmente são realizadas em muitas integrações grandes ou pequenas e em produções independentes, especialmente a grande movimentação e mistura de leitões no desmame ou em final de creche, o fluxo de veículos transportadores de dejetos e de ração e a qualidade da biossegurança de muitos produtores para impedir a entrada de patógenos no rebanho.

É importante que o Médico Veterinário esteja sempre atualizado e atento quanto às doenças emergentes, pois estamos vivendo numa era de globalização, onde tudo é muito rápido e a competição de mercados é grande.

## **Literatura consultada**

ZANCHIN, F.; TAKEUTI, K. L.; LINHARES, D. C. L.; BARCELLOS, D. E. Diarreia Epidêmica Suína: uma doença de alto impacto econômico na suinocultura mundial. *A Hora Veterinária*, v. 196, p. 1-7, 2013.

CAMPOS, V.; CIACCI ZANELLA, J. R. PEDv persona non grata. 2014. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

CIACCI ZANELLA, J. R. PEDV. 2014. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).  
CIACCI ZANELLA, J. R. ANTUNES, R. PED: O perigo se aproxima. 2014. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

CIACCI ZANELLA, J. R., MORES, Nelson; ALBINO, J.; SOUZA, J. C. P. V. B. Diarreia Epidêmica dos Suínos - PED, Novo Desafio para a Suinocultura. Concórdia, SC: Embrapa Suínos e Aves, 2014 (Folder Técnico).

CIACCI ZANELLA, J. R., MORES, Nelson; CARDOSO, L. S.; SOUZA, J. C. P. V. B. ; ALBINO, J. . Diarreia Epidêmica dos Suínos - PED, A prevenção e a melhor proteção. 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartaz).